

España reforma su Constitución de urgencia, sin consulta y sin consenso



Algo que hasta hace unos días parecía casi impensable: un acuerdo del gobierno de España con el principal partido de la oposición permitirá reformar la Constitución española por segunda vez en su historia para mostrar que el país es económicamente fiable.



Pero la modificación, que establecerá un límite de endeudamiento a las administraciones públicas, ha levantado las críticas de muchos españoles.



Los mayores sindicatos del país, el movimiento de los "indignados" y la mayoría de los grupos parlamentarios minoritarios denuncian que supondrá una "amenaza permanente" para el estado del bienestar. Por ello, han convocado varias protestas esta semana y una marcha multitudinaria el próximo día 6.

Contenido relacionado



[La desconfianza caen](#)

[España: ¿es tan diferente Portugal?](#)

[FMI: España tarda años" en recuperarse](#)



España tiene la mayor tasa de desempleo de la Unión Europea (21%), y una deuda que equivale al 9,2% de su Producto Interno Bruto (PIB) anual, por lo que a las autoridades les parece una medida necesaria para evitar una situación "insostenible".

Pero lo que para el gobierno es una decisión que "fortalecerá la solvencia del país" y garantizará que haya fondos para las prestaciones sociales, y el principal partido de la oposición, el Partido Popular, respalda como un acto de "responsabilidad", para muchos tiene un contenido ideológico más profundo.



- i Espanha reforma sua constituição com urgência, sem consulta e sem consenso
- ii Algo que até há alguns dias parecia quase impossível: um acordo do governo da Espanha com o principal partido de oposição permitirá reformar a Constituição espanhola pela segunda vez em sua história para mostrar que o país é uma economia confiável.
- iii Porém a modificação, que estabelecerá um limite de endividamento nas administrações públicas, há levantado as críticas de muitos espanhóis.
- iv Os maiores sindicatos do país, o movimento dos indignados e a maioria dos grupos parlamentares minoritários denunciam que suportará “uma ameaça permanente” para o estado do bem-estar. Por isso, não convocou vários protestos esta semana e uma grande marcha no próximo dia 6.
- v A Espanha tem a maior taxa de desemprego da União Europeia (21%), e uma dívida que equivale a 9,2% de seu Produto Interno Bruto (PIB) anual, por isso as autoridades acham uma medida necessária para evitar uma situação “insustentável”.
- vi Porém o que para o governo é uma decisão que “fortalecerá a solvência do país” e garantirá que haja fundos para as prestações sociais, e o principal partido da oposição, o Partido Popular, respalda como um ato de “responsabilidade”, para muitos tem um conteúdo ideológico mais profundo.